



Fundação Air Liquide : Apoio à investigação sobre o balanço de CO₂ dos mangais na Nova-Caledónia

nota de imprensa

Contactos:

Fundação Air Liquide

Xavier Drago
+33 (0)1 40 62 51 43
Ilham Bachiri
+33 (0)1 40 62 58 24

Direcção de Comunicação do grupo Air Liquide

Corinne Estrade-Bordry
+ 33 (0)1 40 62 51 31
Garance Bertrand
+ 33 (0)1 40 62 59 62

A Fundação Air Liquide

Com um orçamento de três milhões de euros a cinco anos, a **Fundação da Air Liquide** leva a cabo acções de mecenato em **três domínios** : a investigação científica para a preservação do ambiente, a investigação científica para a melhoria da função respiratória e o apoio micro-iniciativas que favorecem o desenvolvimento local nos países onde o Grupo está presente. Desde da sua constituição em 2008, a Fundação já apoiou 94 projectos, acompanhados por 120 colaboradores do Grupo, localizados em 35 países.

www.fondationairliquide.com

A **Air Liquide** é o líder mundial dos gases para a indústria, a saúde e o ambiente e está presente em 80 países, com 43 600 colaboradores.

O Instituto de Investigação para o Desenvolvimento

Esta entidade pública francesa trabalha desde há 60 anos a favor do desenvolvimento dos países do Sul. Com cerca de 2 200 colaboradores que intervêm em 50 países, o IRD participa em numerosos programas nacionais, europeus e internacionais. www.ird.fr

A Nova-Caledónia aloja cerca de 35 000 hectares de florestas de mangais, ao longo do seu território costeiro. O mangal é uma floresta litoral constituída por mangais nas zonas costeiras da cintura inter tropical. Este ecossistema rico em biodiversidade está ameaçado: estima-se que **1 a 2 % dos mangais em todo o mundo desapareça, por cada ano que passa.**

O mangal desempenha um papel primordial no ciclo do carbono, dada a sua forte capacidade de transformar o CO₂ presente na atmosfera em matéria orgânica. O conhecimento deste ciclo ainda apresenta algumas lacunas. **O balanço do conjunto do ecossistema do mangal (solos, vegetação e água) ainda não é conhecido com exactidão.** No momento actual, a globalidade do ecossistema é um poço de CO₂; no entanto, alguns dos seus compartimentos (solos e água) podem funcionar como uma fonte de CO₂. Por essa razão é necessário quantificar os fluxos de CO₂ no seio do mangal para afinar a compreensão desse ciclo.

A Fundação Air Liquide decidiu apoiar, durante **2 anos**, com cerca de **120 000 €** os trabalhos do **Instituto de Investigação para o Desenvolvimento**, organismo de investigação europeu baseado em Marselha, França. Estes trabalhos têm como objectivo aprofundar o **balanço do CO₂** no seio do **mangal da província de La Foa na Nova-Caledónia.**

As investigações vão incidir sobre medidas realizadas em vários pontos deste mangal. Estas medidas consistirão em analisar os fluxos de CO₂ provenientes dos diferentes estratos do mangal: parte submersa, solo e dossel (parte superior do mangal).

Os resultados obtidos permitirão adquirir uma visão global dos fluxos de CO₂ do ecossistema do mangal e serão integrados no seio de observatórios encarregados de seguir a evolução dos mangais, em função das alterações climáticas globais.

O financiamento destes trabalhos inscreve-se no âmbito de um dos três eixos de mecenato da Fundação Air Liquide: **a investigação científica para a preservação do ambiente.**